

Corantes Naturais e Sustentabilidade: Saberes Tradicionais em Diálogo com a Ciência

Jenifer Arinda de Souza Silva¹, Emillyn Fernandes Cardozo¹, Maria Eduarda Montezano Silva¹,
Alexia Lenara Blumm^{1*}
Orientador(a)*

¹Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz. Osório, RS

O presente projeto tem como objetivo investigar o uso de corantes naturais extraídos de plantas para o tingimento de tecidos. O estudo busca apresentar as diferenças entre pigmentos naturais e sintéticos e incentivar práticas sustentáveis na área têxtil. A pesquisa está dividida em duas etapas: levantamento bibliográfico e estudo de caso. O levantamento foi realizado por meio do Portal de Periódicos da CAPES, com foco em corantes naturais. A busca pela palavra-chave “corantes naturais” resultou em 175 publicações, que não foram analisadas. Já a combinação das palavras-chave “corantes naturais” e “tecidos” retornou 18 resultados. A partir desses estudos, verificou-se que o setor têxtil brasileiro ocupa a quinta posição mundial em produção e é o segundo maior empregador na indústria de transformação. Foi identificado também que os corantes sintéticos utilizados na indústria têxtil têm uma taxa de esgotamento de cerca de 30%, o que significa que essa quantidade permanece no banho e é prejudicial ao meio ambiente. Além disso, corantes azóicos, amplamente usados, causam danos significativos a biomas aquáticos e terrestres e podem provocar reações alérgicas e problemas de saúde em humanos expostos. Em contraponto, os corantes naturais são biodegradáveis e apresentam um menor impacto ambiental. Extraídos de plantas, animais e minerais, eles também podem ser obtidos pelo reaproveitamento de resíduos naturais, como cascas e polpas de frutas. Esses corantes não causam os mesmos danos à água, ao solo e aos ecossistemas, e seu uso também reduz a dependência de produtos químicos sintéticos e recursos não renováveis, promovendo práticas mais sustentáveis. Para a comunidade, os corantes naturais oferecem uma alternativa mais segura e saudável, diminuindo a exposição a substâncias tóxicas. Seu uso também gera oportunidades de renda para comunidades locais, principalmente aquelas que cultivam plantas tintórias. O levantamento bibliográfico revelou que a pesquisa se conecta com outras iniciativas que ressaltam a importância dos corantes naturais e exploram soluções para a adsorção de efluentes têxteis em corpos d'água. Dessa forma, o estudo reforça que os corantes naturais se apresentam como uma alternativa crucial para mitigar os impactos ambientais e sociais negativos causados pelo uso de corantes sintéticos na indústria têxtil, promovendo a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva. A próxima etapa do projeto é a realização do estudo de caso, que será desenvolvido sobre a prática de uma artista local que utiliza plantas para tingir tecidos de forma artesanal. Espera-se, assim, compreender e valorizar seu processo de extração e fixação dos pigmentos, integrando saberes tradicionais à ciência e promovendo práticas sustentáveis alinhadas à cultura local.

Palavras-chave: Corantes naturais; Sustentabilidade; Indústria têxtil.